



Luanda  
Soares

# Editorial

Palavras-chave:

#arte#feminismo#mulheresartistas#artistas#wikipédia#fanzine  
#comunicação #informação #ativismodigital #igualdadegênero  
#visibilidade #comunicaçãopopular #fanzine  
#arte+feminismo

Esta publicação tem o intuito de celebrar os 10 anos da ART+FEMINISM. Assim como expandir a informação de incluir mais mulheres artistas e suas ações na Wikipédia.

Arte+Feminismo, ou Arte e Feminismo, é uma organização sem fins lucrativos e uma maratona de edição anual global que tem como objetivo editar conteúdo sobre artistas mulheres e outras comunidades subrepresentadas na Wikipédia. O projeto, fundado por Siân Evans, Jacqueline Mabey, Michael Mandiberg, e Laurel Ptak, foi descrito como “um esforço multinacional maciço para corrigir o preconceito persistente na Wikipédia, que é editada desproporcionalmente por e sobre homens”.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Arte%2BFeminismo>

Essa ação é coordenada por Thina Curtis, com apoio do Celebration Fund - Art+Feminism.

Oficina de Fanzine: Thina Curtis.

Ilustração da Capa: Luanda Soares

Diagramação: Fanzinada

Foto: Pag.4 -Hedy Lamarr - Domínio público

Fotos: Pag.4 e 6 -Art+\_Feminism\_2017/2018/2019(<https://pt.wikipedia.org/wiki/Arte%2BFeminismo>)

**A + F**



ART + FEMINISM

## Arte + Feminismo

Arte+Feminismo, ou Arte e Feminismo, é uma maratona de edição anual global que nasceu com o objetivo de editar conteúdo sobre artistas mulheres na Wikipédia, mas qWue hoje tem como proposta formar uma comunidade global de ativistas em prol da diminuição da falta de informação relativa à gênero, feminismo e as artes, a começar pela Wikipédia. O projeto, fundado por Siân Evans, Jacqueline Mabey, Michael Mandiberg, e Laurel Ptak foi descrito como “um esforço multinacional maciço para corrigir o preconceito persistente na Wikipédia, que é editada desproporcionalmente por e sobre homens”.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Arte%2BFeminismo>

Nossa história:

O problema de gênero da Wikipédia está bem documentado. Em uma pesquisa de 2011, a Wikimedia Foundation descobriu que menos de 10% dos seus colaboradores se identificam como mulheres. Além disso, as ferramentas de análise de dados e os estudos de linguística computacional concluíram que a Wikipédia tem menos artigos artigos sobre mulheres. Além disso, elese, quando Wexistem, são menos extensos sobre mulheres; essas mesmas ferramentas mostraram preconceitos de gênero em artigos biográficos. Isto é um problema.

Quando mulheres cis e trans, pessoas não binárias, comunidades negras, indígenas e pessoas de cor não são representadas na redação e edição do décimo site mais visitado do mundo, as informações sobre pessoas como nós ficam distorcidas e deturpadas. As histórias são mal contadas. Perdemos a história real. É por isso que estamos aqui: para mudar isso.

Adaptado de Fonte: <https://artandfeminism.org/about/>

Essa iniciativa tem uma importância grandiosa em diminuir a imensa lacuna e desigualdade de gênero.

Principalmente quando falamos de mulheres artistas, ativistas, políticas.

Em tempos de tamanha informação ela ainda não chega à base.

Não chega às mulheres artistas periféricas que, na maioria das vezes, se dividem entre o fazer doméstico, trabalhar fora cuidar de alguém e ainda ser um corpo pensante e criativo.

A ideia desse fanzine (que também é uma ferramenta de troca e informação), além de celebrar os 10 anos do Arte+Feminismo, é ampliar conhecimentos sobre as redes de informação tecnológicas.

Desde sempre as mulheres, e, especialmente no caso das latino-americanas, são desconhecidas, invisíveis para sociedade, mesmo produzindo e fazendo arte. Ainda que hoje exista tecnologia acessível e redes sociais, a invisibilidade continua.

O que podemos fazer para mudar?

O que podemos fazer para essas mulheres serem notadas e reconhecidas?

Como preservar suas histórias e memórias?

Suas Trajetórias.

Essas mulheres com certeza são inspiração para e principalmente jovens mulheres.



E como disse Angela Davis:

Precisamos nos esforçar para “erguer-nos enquanto subimos”.

Em outras palavras, devemos subir de modo a garantir que todas as nossas irmãs, irmãos, subam conosco.

Angela Davis

A Arte+Feminismo traz uma possibilidade e uma ponte para essas mulheres.

Os encontros trazem sessões e capacitação de introdução ao universo da edição na Wikipédia e maratona de melhoria ou criação de artigos sobre mulheres nas artes.

Podemos reunir um grupo de amigas em um espaço cultural, biblioteca, gibiteca, associação comunitária, algum espaço comunitário, na universidade, na escola, museus, sistema S, praças ou em um café para aquele happy hour.

Qualquer local que tenha Wi-Fi.

Necessário também vários computadores e de preferência um pouco antes do encontro ter se cadastrado na Wikipédia.

Aliás, já que estamos falando em reconhecer mulheres, vocês sabiam que quem criou o Wi-Fi foi uma mulher?

Isso mesmo!

A responsável por isso é Hedy Lamarr, atriz e inventora austríaca nascida em 1914. Lamarr ficou famosa no cinema por ter protagonizado a primeira cena de orgasmo da história da sétima arte, e deixou sua marca no universo da ciência e da tecnologia com suas invenções à frente de seu tempo.

Durante a Segunda Guerra, Hedy Lamarr era inventora, além de atriz. eE junto com o compositor e inventor George Antheil criaram um sofisticado aparelho de interferência em rádio para despistar radares nazistas, cuja patente foi feita em 1940 usando seu nome de registro (Hedwig Eva Maria Kiesler). A ideia surgiu quando os artistas estavam fazendo um dueto ao piano e começaram a “dialogar” entre si alterando os controles do instrumento. Lamarr descobriu que, se o emissor e o receptor mudassem constantemente de frequência, somente os dois poderiam se comunicar sem medo de serem interceptados pelo inimigo.



As maratonas da Arte+Feminismo acontecem no mundo todo, inclusive aqui no Brasil.

Tem um grupo de amigas? Artistas? Artesãs? Educadoras? Líderes Comunitárias? Promotoras Legais Populares? Conhece grupos indígenas, quilombolas, de imigrantes?

Espalhe a notícia e realize uma maratona colaborativa de edição da Wikipédia!

Espalhe no grupo da família, no mural da universidade, no bazar do bairro, na livraria, na academia, no posto de saúde, no parque, no supermercado, no ponto de ônibus.

Queremos valorizar e empoderar nossas mulheres.

A maratona é gratuita, assim como a plataforma oferece algumas palestras, oficinas, eventos online, educação feminista e muita informação.

Pesquisem, divulguem, dê ideias esse é o nosso espaço.

Vocês mesmas podem organizar uma maratona até mesmo por exemplo em um dia de um sarau, um encontro artístico. Se organizar direitinho editamos e adicionamos todo mundo!

Embora seja um evento para se valorizar mulheres todas, todos e todes são bem-vindos afinal a essência feminista é somar, ampliar é muito importante e rica essa troca de diversidades culturais.

No site Arte+Feminismo vocês podem ter acesso a muitas informações enriquecedoras.

Faça parte! Edite, Indique, Crie! Faça a Diferença!

Parafraseando Lélia Gonzales:

Portanto, nosso lema deve ser: organização já!

Em razão disto é ir à luta e garantir os nossos espaços que, evidentemente, nunca nos foram concedidos.

Caso você queira dicas e informações como editar na Wikipedia acesse esses guias rápidos:

**Guia rápido para editar a Wikipédia**



<https://x.gd/XroQZ>

**Art+Feminism Community Hours - Introdução à Edição na Wikipédia (Portuguese) by Juliana Monteiro**



<https://x.gd/VuUh1>

No Brasil em caso de dúvidas ou qualquer tipo de ideia e informação:  
[eventos@wmnobraasil.org](mailto:eventos@wmnobraasil.org)  
[valeria.rezende@wmnobraasil.org](mailto:valeria.rezende@wmnobraasil.org)



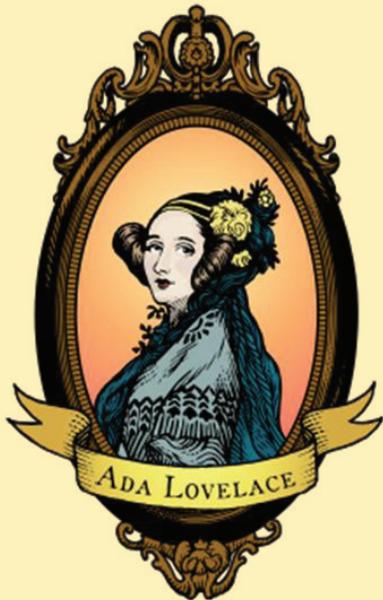


**Augusta Ada Byron King, Condessa de Lovelace** (nascida Byron, 10 de dezembro de 1815 e falecida 27 de novembro de 1852), atualmente conhecida como **Ada Lovelace**, foi uma matemática e escritora inglesa. Hoje é reconhecida principalmente por ter escrito o primeiro algoritmo para ser processado por uma máquina, a máquina analítica de Charles Babbage. Durante o período em que esteve envolvida com o projeto de Babbage, ela desenvolveu os algoritmos que permitiriam à máquina computar os valores de funções matemáticas, além de publicar uma coleção de notas sobre a máquina analítica. Por esse trabalho é considerada a primeira programadora de toda a história.

Lovelace é a única filha legítima do poeta Lord Byron e sua esposa Anne Isabella.

Byron se separou da esposa um mês depois do nascimento de Ada e deixou a Inglaterra para sempre, quatro meses depois. Acabou morrendo doente durante a Guerra da Independência Grega, quando Ada tinha oito anos de idade. A mãe de Ada promoveu o interesse de Ada em matemática e lógica.

Na juventude, seus talentos matemáticos levaram-na a uma relação de trabalho e de amizade com o colega matemático britânico Charles Babbage e, em particular, o trabalho de Babbage sobre a Máquina Analítica. Entre 1842 e 1843, ela traduziu um artigo do engenheiro militar italiano Luigi Federico Menabrea sobre a máquina e complementou com um conjunto de sua própria autoria, que ela chamou de *Anotações*. Essas notas contêm um algoritmo criado para ser processado por máquinas, o que muitos consideram ser o primeiro programa de computador. Ela também desenvolveu uma visão sobre a capacidade dos computadores de irem além do mero cálculo ou processamento de números, enquanto outros, incluindo o próprio Babbage, focavam apenas nessas capacidades.



Sua mentalidade da "ciência poética" a levou a fazer perguntas sobre a máquina analítica (como mostrado em suas notas) e a examinar como os indivíduos e a sociedade se relacionam com a tecnologia como uma ferramenta de colaboração. A linguagem de programação **Ada** foi criada em homenagem à Ada Lovelace.

Em 1981, a Associação de Mulheres na Computação criou o Prêmio **Ada Lovelace**.

Em toda segunda terça-feira de outubro, desde 2009, é comemorado o Dia da Ada Lovelace que tem como objetivo "dar destaque à mulheres na ciência, tecnologia, engenharia e matemática" além de "criar novos modelos para meninas e mulheres".

Entre os eventos estão a Maratona de edição da Wikipédia, com o objetivo de aumentar a representação das mulheres na Wikipédia em termos de artigos e editores, para reduzir preconceitos de gênero.

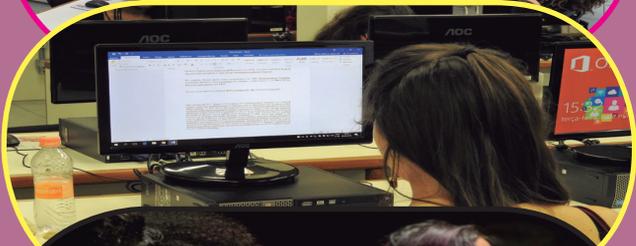
A Ada Developers Academy em Seattle é uma academia sem fins lucrativos com o objetivo de aumentar a diversidade na tecnologia, treinando mulheres cis,trans e não- binários para se tornarem engenheiras de software.

A Ada Initiative é uma organização sem fins lucrativos dedicada a aumentar o envolvimento das mulheres no Movimento Cultura Livre e em movimentos open source. Em 2009, na ocasião da celebração do primeiro Ada Lovelace Day, a artista plástica Sydney Padua criou a história em quadrinhos "The Thrilling Adventures of Lovelace and Babbage", que ao mesmo tempo que contava a história de Charles Babbage e da condessa Ada Lovelace, também apresenta uma leitura descontraída dos dois. Em 2015 a história em quadrinho virou um livro, de mesmo nome.

Fonte: [Ada Lovelace – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ada_Lovelace)

# ART + FEMINISM

# ART + FEMINISM



# ART + FEMINISM